



# A dimensão internacional da pesquisa aplicada no SUS: o caso do Projeto Sífilis Não

Thaísa Santos Lima  
Coimbra, 27 de janeiro de 2020



# Cooperação Internacional: o que vem a ser

- Movimento político?
- Prática das relações internacionais?
- Ato solidário?
- Instrumento de política externa?
- Meio de desenvolvimento?



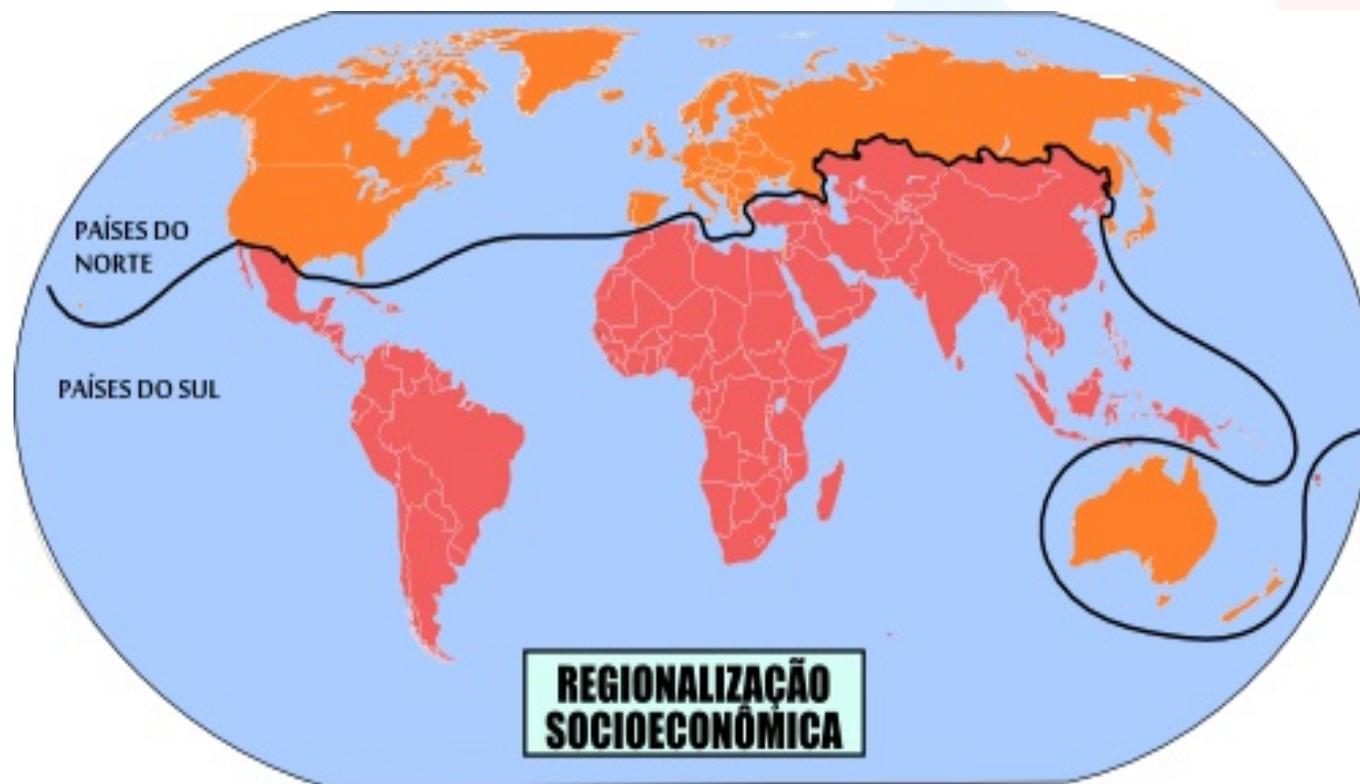


# Cooperação Internacional: o que vem a ser

- Em que contexto?
  - O do “Desenvolvimento”
  - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) – até 2015
  - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – até 2030
- Em que setor?
  - Saúde
  - Educação
  - C&T; etc.
- Como?
  - Cooperação recebida
  - Cooperação prestada
  - Entre países e/ou Entre instituições

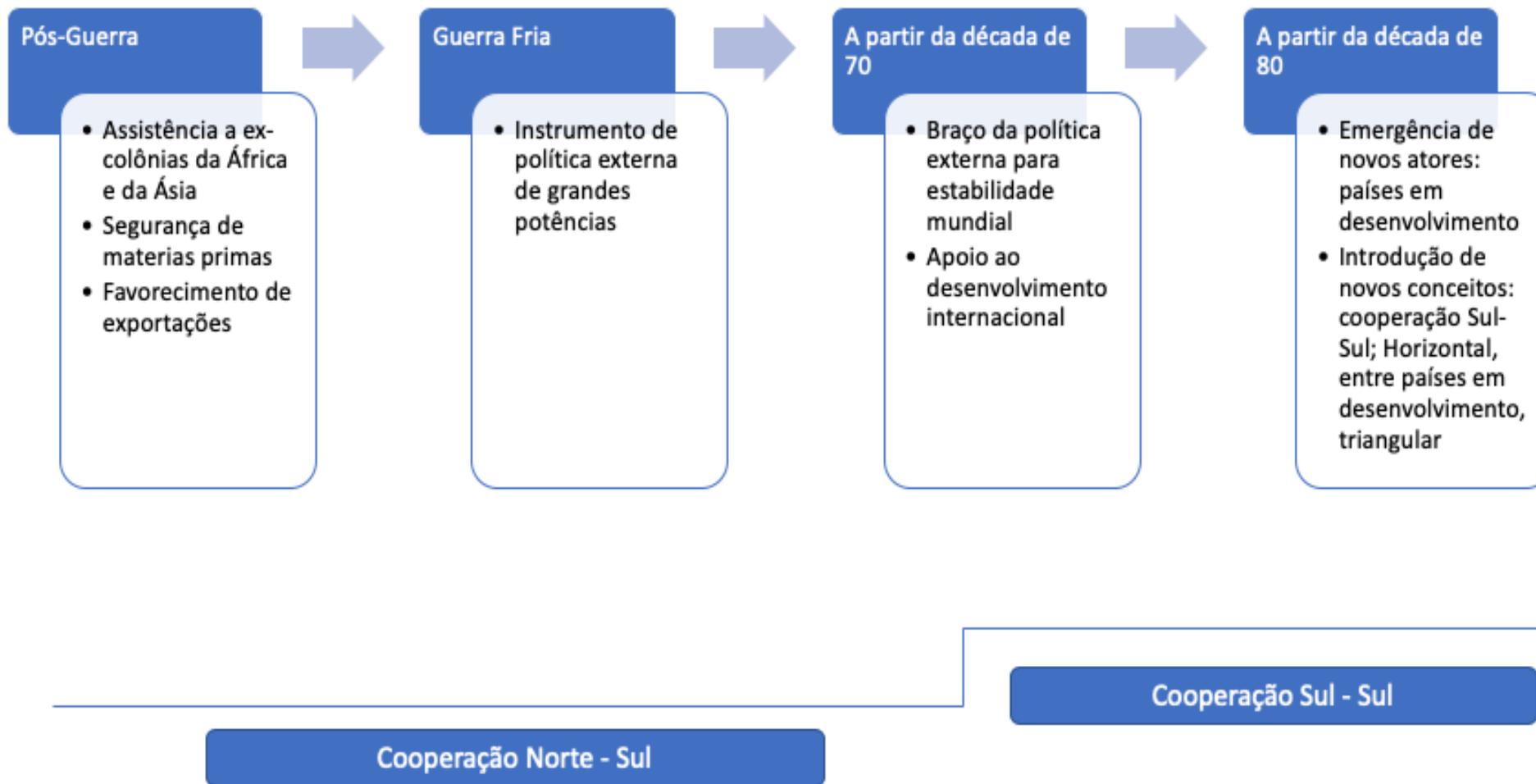


# Cooperação internacional no contexto socioeconômico



Fonte: Pena, 2019.

# Sobre a Cooperação Norte-Sul e Sul-Sul



Fonte: Adaptado de D'Andrea, 2014



# Diferenças entre a Cooperação Norte-Sul e a Cooperação Sul-Sul

	Cooperação Norte-Sul	Cooperação Sul-Sul
<b>Marco geopolítico de surgimento</b>	Guerra Fria (1940-50s) - Etapa de bipolarismo rígido	Guerra Fria (1960s) – Etapa de bipolarismo flexível
<b>Lógica do surgimento</b>	Disputas Leste-Oeste	Terceiomundista – “Consciência do Sul”
<b>Definição adotada</b>	Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (OCDE, 1969)	Sem consenso, mas prevalece a Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD)
<b>Composição majoritária</b>	Subvenções	Assistência Técnica
<b>Atores que promovem</b>	Países desenvolvidos do CAD/OCDE	Países em desenvolvimento principalmente emergentes
<b>Agenda política</b>	Manutenção da ordem internacional	Reforma da ordem internacional e do sistema econômico mundial

Fonte: Adaptado de Malacalza, 2010.



# Tipologia da Cooperação Internacional no Brasil (ABC, 2019)

- Cooperação Técnica – pressupõe o desenvolvimento institucional e dos países envolvidos.
- Cooperação Científica Tecnológica – pressupõe a execução de projetos de pesquisa de comum interesse entre as partes envolvidas.
- Cooperação Educacional – pressupõe qualificação de mão-de-obra do país e melhoria na competitividade internacional.
- Cooperação Humanitária – pressupõe apoio às nações em situações de desastre socioambiental, de calamidade pública, de conflito armado, de insegurança alimentar e nutricional ou em outra situação de emergência ou de vulnerabilidade.



# Sobre a Cooperação Internacional no Projeto “Sífilis Não!”

- **Ano 0 – Intenções**

TED nacional com atividades internacionais... “conflito institucional”

- **Ano 1 – Definição dos Caminhos (Núcleo de cooperação internacional)**

Organização de processos internos e definição da agenda de cooperação

- **Ano 2 – Internalização dos processos**

Institucionalização de papéis e do processo de cooperação (*Quem? O quê? Onde? Como negociar um acordo?*)

- **Anos 3 e 4– Métrica e Desempenho**

LAIS como referência para a cooperação técnica no Brasil e como centro colaborador de instituições globais (CPLP, Sistema ONU, etc)

- Você conhece o PROJETO no qual seu PROJETO está inserido?
- Seu PROJETO faz parte de um PROJETO de cooperação nacional do LAIS? Ele é indutor de política nacional? Qual?
- Seu PROJETO é de cooperação nacional ou internacional?
- Se o seu PROJETO é “também” de cooperação internacional, em que tipologia ele se enquadraria?
- Você conhece as metas do PROJETO “Sífilis Não!”

# Sobre as Metas

- 1 - Implantação de sistemas de produção de informações da rede de diagnóstico rápido para gestão dos casos de sífilis congênita e de sífilis adquirida.
- 2 - Realização de campanhas para o fortalecimento das ações de comunicação em saúde para dar visibilidade à vigilância em saúde nas três instâncias de governo.
- 3 - Implantação da tecnologia de modelagem de redes de atenção nos municípios prioritários para controle da sífilis.
- 4 - Capacitação de profissionais de saúde e apoiadores para resposta rápida à sífilis nos municípios prioritários.
- 5 - Realização de estudos e pesquisas para explorar novas abordagens e tecnologias de intervenção para assistência, prevenção e controle da sífilis.
- 6 – Apoio técnico-científico entre universidades e grupos de pesquisas de âmbito nacional e internacional para o fortalecimento da rede de resposta rápida à sífilis e para a produção de novos conhecimentos.

Fonte: Adaptado do Projeto Interfederativo Resposta Rápida à Sífilis nas Redes de Atenção, 2017



MINISTÉRIO DA SAÚDE

